



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO
SISTEMA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - SISAM



LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA - CADASTRO (CLASSE 2)

Nº 080/2020

O Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente – CODEMA, no uso de suas atribuições, com base na Lei Complementar nº 184, de 22 de agosto de 2018, e na Lei nº 2.348, de 03 de junho de 2019, em decisão Plenária tomada em Reunião Extraordinária realizada em 05 de outubro de 2020, DECLARA, por requerimento do interessado que GERALDO MAGELA DA SILVA, CPF nº 080.235.226-04, protocolou o Formulário de Caracterização do Empreendimento – FCE, sob o nº. 45745/2019, para o empreendimento POSTOS GERALDINHO LTDA, CNPJ nº 19.903.770/0002-53, latitude 19°18'38.48"S, longitude 46° 3'10.59"O, o qual segundo informação do requerente desenvolve a atividade de POSTOS REVENDEDORES, POSTOS OU PONTOS DE ABASTECIMENTO, INSTALAÇÕES DE SISTEMAS RETALHISTAS, POSTOS FLUTUANTES DE COMBUSTÍVEIS E POSTOS REVENDEDORES DE COMBUSTÍVEIS DE AVIAÇÃO, a qual se enquadra na Deliberação Normativa COPAM nº 219, de 02 de fevereiro de 2018, sob o código F-06-01-7, com critério locacional 0, localizado no município de São Gotardo no Estado de Minas Gerais. Após análise do formulário, foi verificado que o porte e o potencial poluidor do empreendimento se enquadram como CLASSE 2 na Licença Ambiental Simplificada – Cadastro (LAS CADASTRO), relacionados na Deliberação Normativa COPAM nº 219/2018.

Diante dos documentos apresentados e pelas constatações da vistoria técnica, o CODEMA declara a viabilidade ambiental do empreendimento e confere a LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA - CADASTRO (CLASSE 2) ao empreendimento POSTOS GERALDINHO LTDA, Processo Ambiental nº. 45745/2019.

Declara ainda que esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal.

A referida Declaração terá validade de 05 (cinco) anos na forma do Art. 12, IV do Decreto Municipal nº 096/2019, com vencimento em 08 de outubro de 2025 e suas condicionantes encontram-se listadas no verso desta Licença. Outras condicionantes podem ser solicitadas a qualquer momento.

SÃO GOTARDO-MG, 08 DE OUTUBRO DE 2020.

Secretária Municipal de Meio Ambiente

SISAM

CONDICIONANTES FASE DE INSTALAÇÃO

| ITEM | DESCRIÇÃO | PERIODICIDADE |
|------|--|---|
| 01 | Apresentar cronograma de construção e instalação do posto revendedor. | 30 dias após aprovação da Licença |
| 02 | Umidificar o canteiro de obras para minimizar a emissão de particulados e poeiras. | Durante toda a etapa de construção |
| 03 | Apresentar ensaio de estanqueidade do SASC (tanques e tubulações), conforme ABNT NBR 13.784:2019 e de acordo com idade e características do SASC, conforme critérios e prazos definidos no Anexo 4 da DN COPAM 108/2007. | 30 (trinta) dias antes do início da operação das atividades |
| 04 | Apresentar notas fiscais e recibos comprovando a destinação adequada dos resíduos sólidos de construção civil e das embalagens dos equipamentos que vierem a ser instalados, para empresas regularizadas ambientalmente. | 30 (trinta) dias antes do início da operação das atividades |
| 05 | Apresentar notas fiscais dos equipamentos instalados (tanques, bombas, sumps, válvulas, etc). | 30 (trinta) dias antes do início da operação das atividades |
| 06 | Apresentar certificados expedidos pelo INMETRO atestando a conformidade quanto à fabricação, montagem e comissionamento dos equipamentos e sistemas. | 30 (trinta) dias antes do início da operação das atividades |
| 07 | Apresentar certificados expedidos pelo INMETRO atestando a inexistência de vazamentos. | 30 (trinta) dias antes do início da operação das atividades |
| 08 | Apresentar cópia do protocolo do Projeto de Combate a Incêndio e Pânico junto ao Corpo de Bombeiros. | 30 (trinta) dias antes do início da operação das atividades |
| 09 | Apresentar relatório fotográfico demonstrando a interligação de todos os sanitários existentes na rede de esgotamento sanitário público. | 30 (trinta) dias antes do início da operação das atividades |
| 10 | Instalar a caixa separadora de água e óleo – CSAO para tratar os efluentes oriundos da pista de abastecimento, da descarga de combustíveis e da troca de óleo. | 30 (trinta) dias antes do início da operação das atividades |
| 11 | Apresentar Laudo de Anuência emitido pela COPASA quanto ao lançamento dos efluentes líquidos oriundos dos sistemas separadores de água e óleo na rede de esgotamento sanitário. | 30 (trinta) dias antes do início da operação das atividades |

| | | |
|----|---|---|
| 12 | Instalar lixeira para acondicionar os resíduos sólidos para a coleta pública. | 30 (trinta) dias antes do início da operação das atividades |
| 13 | Apresentar anuência obtida na Agência Nacional do Petróleo – ANP para revendedor verejista de combustíveis. | 30 (trinta) dias antes do início da operação das atividades |
| 14 | Apresentar Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). | 30 (trinta) dias antes do início da operação das atividades |
| 15 | Apresentar Cadastro Técnico Federal (CTF) da atividade junto ao IBAMA (atualizado). | 30 (trinta) dias antes do início da operação das atividades |
| 16 | Apresentar Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS de acordo com o Artigo 20, Inciso II, Alínea a da Lei Federal nº 12.305/2010. <i>Este plano deverá ser acompanhado com treinamento de todos os funcionários.</i> | 30 (trinta) dias antes do início da operação das atividades |
| 17 | Promover a identificação das lixeiras de todas as áreas do posto, separando-as de resíduo comum e resíduo perigoso. | 30 (trinta) dias antes do início da operação das atividades |
| 18 | Apresentar cópia de certificado de treinamento dos funcionários quanto ao Plano de Atendimento à Emergência – PAE e/ou Plano de Resposta à Incidentes (Resolução CONAMA 273/2000), que deve ser ministrado por empresa ou profissional credenciado junto ao CREA. <i>A atividade de novos funcionários somente se dará após treinamento.</i> | 30 (trinta) dias antes do início da operação das atividades |
| 19 | Apresentar a comprovação do término da instalação do empreendimento, por meio de relatório técnico descritivo e fotográfico de cumprimento das condicionantes referentes a esta fase. | 30 (trinta) dias antes do início da operação das atividades |
| 20 | Notificar o SISAM, por escrito, quando terminarem as obras de construção do Posto Revendedor. | 30 (trinta) dias antes do início da operação das atividades |
| 21 | Cumprir integralmente com o Termo de Responsabilidade das medidas mitigadoras elencadas no Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV. | Prática Contínua |
| 22 | Toda e qualquer alteração no empreendimento deverá ser solicitada/requerida no SISAM. | Quando Necessário |

CONDICIONANTES FASE DE OPERAÇÃO

| ITEM | DESCRIÇÃO | PERIODICIDADE |
|------|--|--|
| 01 | Apresentar Projeto Técnico de Recuperação de Flora – PTRF de toda a Área de Preservação Permanente – APP adjacente à área de construção do Posto Revendedor, observando a compensação de 1:1 (em área). | 90 (noventa) dias após o início da operação das atividades |
| 02 | Apresentar ensaio de estanqueidade do SASC (tanques e tubulações), conforme ABNT NBR 13.784 e de acordo com idade e características do SASC, conforme critérios e prazos definidos no Anexo 4 da DN COPAM 108/2007. | Anualmente |
| 03 | Apresentar documento que comprove a manutenção dos equipamentos de segurança do posto revendedor por empresa terceirizada. | Anualmente |
| 04 | Apresentar análise físico-química do efluente na saída do sistema separador de água e óleo – SAO para os seguintes parâmetros: pH, sólidos sedimentáveis, sólidos em suspensão, DQO, óleos e graxas e detergentes. <i>A coleta de amostras deverá ser realizada por técnico habilitado e deve ser gerado Laudo de Análise de Efluentes Líquidos do SAO.</i> | Anualmente |
| 05 | Apresentar comprovantes de destinação de resíduos sólidos contaminados com óleos lubrificantes por empresa credenciada junto à Agência Nacional do Petróleo – ANP. | Anualmente |
| 06 | Apresentar cópia de certificado de treinamento dos funcionários quanto ao Plano de Atendimento à Emergência – PAE e/ou Plano de Resposta à Incidentes (Resolução CONAMA 273/2000), que deve ser ministrado por empresa ou profissional credenciado junto ao CREA. <i>A atividade de novos funcionários somente se dará após treinamento.</i> | A cada 2 (dois) anos |
| 07 | Realizar a limpeza periódica de todas as canaletas de contenção de efluentes. | Prática Contínua |
| 08 | Manter os Sumps (câmaras de contenção de tanques) sempre limpos e conservados. | Prática Contínua |
| 09 | Realizar a manutenção periódica do Sistema Separador de Água e Óleo – SAO. | Prática Contínua |
| 10 | Cumprir integralmente com o Termo de Responsabilidade das medidas mitigadoras elencadas no Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV. | Prática Contínua |
| 11 | Garantir a manutenção dos níveis de ruídos dos equipamentos a fim de atender os padrões e limites fixados pela Resolução CONAMA 01/1990, NBR 10.151:2019 e Lei Municipal nº 1.394, de 02 de julho de 1999. | Prática Contínua |
| 12 | Qualquer alteração na titularidade do empreendimento, ou em seus equipamentos e sistemas deverá ser comunicada ao órgão ambiental competente, com vistas à atualização dessa informação na licença ambiental (Instrução de Serviço Sisema 05/2017). | Quando Necessário |
| 13 | Toda e qualquer alteração no empreendimento deverá ser solicitada/requerida no SISAMAM. | Quando Necessário |